

O TRABALHO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ADVERSIDADES E DESAFIOS

Autor: Prof. Marcell Rezende Silva
(marcell1002@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho é a análise das concepções que os professores elaboram sobre seu próprio trabalho e a compreensão das adversidades e dos desafios na construção do ofício de ensinar. Para apreender estas concepções, a pesquisa teve início na revisão bibliográfica, buscando compreender como o professor é analisado nas pesquisas sociológicas sobre a profissão, o trabalho ou o ofício de ensinar. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa; trabalha com entrevistas e depoimentos sobre a profissão, enfocando a experiência do professor, ou, de forma mais específica, as dificuldades, os desafios e os problemas vivenciados. Para compreender a organização do trabalho docente, numa perspectiva macroestrutural, recorreremos à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Essa classificação nos permite entender como a profissão docente é tratada na legislação. Da mesma maneira, buscamos dados estatísticos junto às duas Diretorias de Ensino de Campinas, vislumbrando fazer uma ampla caracterização dos professores da rede estadual da cidade. Como local de trabalho, selecionamos uma escola estadual. Os docentes, de forma geral, vivenciam uma constante tensão entre profissão e proletarização; entre qualificação e desqualificação. Para compreender esse fenômeno recorreremos à análise das relações de gênero, visto que a grande maioria dos professores da educação básica são mulheres. No âmbito legal, a CBO também compreende que há um processo de desqualificação e precarização dos docentes. Entretanto, parece naturalizar as más condições de trabalho e a impossibilidade de colocar em prática a melhor formação docente – inicial e continuada. Se há problemas no quadro atual da educação pública na cidade de Campinas, a escola estudada parece fugir à regra, se comparada a outras escolas estaduais da cidade; parece oferecer condições de trabalho para os professores desenvolverem suas atividades. As entrevistas revelam muitas dificuldades na vida profissional das professoras: a crise da autoridade docente, baixos salários, alta exigência emocional, número elevado de alunos por turma, contratos de trabalhos instáveis e temporários e dupla jornada de trabalho. Todavia, a possibilidade criativa e a autonomia quando estão frente aos alunos não podem ser substituídas e precarizadas. Essa é uma dimensão do trabalho das professoras que possibilita a expressão do prazer e da profissionalização. Esta pesquisa pretende contribuir – mediante os estudos das representações que os professores constroem sobre sua prática docente – para uma possível melhoria na educação pública do país.